





Esquiva vence e fica perto de lutar pelo cinturão >23

ATRIBUNA

R\$ 3,00

ASSINE 3323-6333

VITÓRIA-ES | SEGUNDA-FEIRA, 01 DE ABRIL DE 2019 | ANO LXXX | Nº 26.678 | FUNDADO EM 22/09/1938 | EDIÇÃO DE 44 PÁGINAS

Fuzis importados com alto poder de destruição apreendidos em Vitória

Ação da polícia no Morro do Macaco apreendeu uma AK-47, considerada a arma mais letal do mundo, capaz de furar parede e carro-forte. Foi encontrada também uma JT-10, de origem americana. Armamento estava em poder de traficantes. >2 e 3



"É preocupante, pois são armas usadas em guerra"

Geovanio Silva, comandante do 1º Batalhão da PM





COM O TIME reserva, o Fla levou a melhor em mais uma final contra o Vasco e conquistou a Taça Rio. Agora, o rubro-negro encara o Flu e o time vascaíno pega o Bangu, na semifinal do Carioca

FLAMENGO CAMPEÃO

Fla mantém a escrita

Após 1 a 1 no tempo normal, time rubro-negro vence o Vasco nos pênaltis e está há 31 anos sem perder para o rival em uma decisão

RIO

jejum segue. Mesmo atuando com reservas e sem o técnico Abel Braga, que se recupera de uma arritmia cardíaca, o Flamengo venceu o Vasco nos pênaltis após empate no tempo normal em 1 a 1, ontem, no Maracanã, e conquistou a Taça Rio.

Com o título, o Fla manteve a escrita de 31 anos sem perder uma decisão para o rival — a última conquista vascaína sobre o Flamengo foi em 1988, quando conquistou o bicampeonato carioca.

Com o resultado, os duelos das semifinais do Campeonato Carioca serão os mesmos que aconteceram na Taça Rio, com o Flamengo enfrentando o Fluminense e o Vasco jogando contra o Bangu.

O jogo de ontem teve um contraste entre os tempos. No primeiro, sonolento, sem muitas chances de gol e muito truncado, com o Flamengo um pouco melhor.

Na etapa final, os times se expuseram mais e o jogo ganhou em emoção, com oportunidades em ambos os lados.

Aos 20 minutos do primeiro tempo, o volante Lucas Mineiro proporcionou um lance bizarro cabeceando a bola deitado de bruço no gramado do Maracanã. Ainda no início do jogo, Marrony invadiu a área e caiu pedindo pênalti. O árbitro não deu e o zagueiro Thuler e o atacante se estranharam.

O goleiro César demonstrou categoria e frieza ao dar um belo drible em Bruno César após uma recuada de bola.



ARRASCAETA dá um soco no ar para comemorar o gol que garantiu ao Flamengo o empate com o Vasco, aos 48 minutos do segundo tempo

No segundo tempo, a estrela do jovem Tiago Reis brilhou de novo no Vasco!

Após escanteio da esquerda, o atacante subiu mais alto que Uribe e raspou de cabeça. César somente olhou a bola entrar no fundo da rede. Foi o quarto gol do jogador em quatro jogos como titular.

Quando a torcida do Vasco já comemorava a vitória, o Flamengo foi ao ataque e, após cruzamento da direita de Bill, Arrascaeta subiu sozinho e, de cabeça, empatou a partida aos 48 minutos do segundo tempo. O empate levou a disputa para os pênaltis.

A primeira penalidade foi convertida pelo atacante Vitinho, Danilo Barcelos empatou para o Vasco. Rodinei parou em Fernando Miguel e esta foi a única notícia boa para os vascaínos, já que Rossi mandou para fora, Tiago Reis teve seu pênalti defendido por César e Werley mandou para a lua a chance de o Vasco ser campeão.

Os jogadores do Flamengo invadiram o gramado e comemoraram o título com a torcida.

ATUAÇÕES

Vasco

- > FERNANDO MIGUEL: fez defesas difíceis na partida. Sem culpa no gol do Flamengo. Nota 6,5
- CÁCERES: teve trabalho na marcação e foi pouco efetivo no apoio ao ataque. Falhou ao chegar atrasado no gol de Arrascaeta. Nota 4,5
- > WERLEY: atuação segura, principalmente após a saída de Castán. Isolou sua cobrança de pênalti. Nota 5
- > LEANDRO CASTÁN: comandava a defesa até sentir lesão na coxa esquerda e ser substituído. Nota 5. RI-CARDO entrou na fogueira, mas deu conta do recado. Nota 5,5
- > DANILO BARCELOS: sofreu um "apagão" na jogada do gol do Fla, ao não acompanhar o atacante Bill. Nota 3
- > BRUNO SILVA: fazia atuação discreta até se chocar com Ricardo e bater com a cabeça. Substituído por precaução. Nota 4. RAUL deu mais dinamismo ao meio de campo. Nota 6
- > LUCAS MINEIRO: importante na criação de jogadas ofensivas. Nota 6,5
- BRUNO CÉSAR: raros lampejos, mas atuação muito apagada. Nota
 4.THIAGO GALHARDO faltou experiência para segurar a bola no fim. Nota 3,5
- > ROSSI: muita luta, pouca efetividade. Foi displicente em sua cobrança de pênalti. Nota 4,5
- TIAGO REIS: mostrou estrela ao marcar pela quarta vez em quatro jogos. Em seu pênalti, foi ofuscado pelo goleiro César. Nota 6,5
- MARRONY: boa opção ofensiva, mas pareceu afoito, principalmente em momentos decisivos. Nota 5
- > ALBERTO VALENTIM: as lesões no primeiro tempo comprometeram as substituições. O time voltou a recuar com o resultado favorável. Nota 5

Flamengo

- CÉSAR: bem quando exigido, não teve culpa no gol de Tiago Reis, e pegou um pênalti do jovem atacante, crescendo na decisão. Nota 7,5
- > RODINEI: passou sufoco com Marrony, e teve duelo particular com Rossi. No ataque, não rendeu. Nota 5
- > THULER: parecia nervoso e se enrolou algumas vezes. Quase fez um gol de cabeça. Nota 5,5. BILL colocou velocidade no jogo e deu assistência para o gol. Nota 7
- > RHODOLFO: fez o simples, ajudando a coordenar a defesa. Nota 6,5
- > TRAUCO: no ataque, foi pouco acionado. Na defesa, se saiu bem e não comprometeu. Nota 6
- > HUGO MOURA: pareceu perdido, fora de posição. Sentiu o peso da final. Nota 4,5
- > RONALDO: só levou perigo em um cruzamento que quase terminou em gol. Ajudou bem a defesa. Nota 5,5. VINÍCIUS entrou no fim. Sem nota
- > ARRASCAETA: protagonista do time reserva, esteve apagado durante boa parte do jogo. No fim, compensou com presença na área para marcar o gol de empate. Nota 7,5
- VITINHO: melhor do Flamengo em campo, foi o também o que mais tentou balançar as redes, com chutes perigosos. Nota 7,5
- LUCAS SILVA: tentou aproveitar a velocidade, mas foi bem marcado pela defesa vascaína. Nota 5,5. VI-TOR GABRIEL com velocidade, ajudou a mudar a cara do time. Nota 6
- > URIBE: se enrolou quando pegou na bola. Na defesa, marcou mal Tiago Reis no lance do gol. Nota 4
- > LEOMIR: substituindo Abel Braga, o interino mostrou a mesma intensidade do "titular". Nota 7

Valentim admite erro no fim

Contratação mais cara do Flamengo na temporada, no valor de 13 milhões de euros (cerca de R\$ 64 milhões), Arrascaeta foi quem colocou o time ontem na disputa de pênaltis com o Vasco.

"Precisava entrar na área"

Quando o rival já estava prestes a comemorar a vitória e o título, o meia uruguaio fez, de cabeça, o gol de empate aos 48 minutos.

Nas penalidades, ainda converteu a sua cobrança e no fim comemorou seu primeiro título com a camisa rubro-negra.

"No lance do gol, eu tinha que entrar na área, faltava pouco tempo para acabar o jogo", disse, falando ainda do fato de, com o título, trazer o Fluminense de volta à briga pela conquista do Carioca.

Na semifinal, o Fla enfrenta o Flu, em jogo único, sábado, às 19h, no Maracanã. O empate leva o time rubro-negro à decisão.

"O Flamengo é muito grande para pensar em outras equipes. Então te-



ARRASCAETA valorizou o elenco

mos que pensar em ganhar", disse, elogiando o elenco rubro-negro.

"Acho que passa tudo pela confiança que temos uns nos outros e na equipe. Lutamos até o fim. Time grande tem que jogar sempre com atenção. Agora é descansar e pensar no jogo que vem". Após a perda do título para o Flamengo, o técnico do Vasco, Alberto Valentim, não quis falar muito. Sua entrevista coletiva durou pouco mais de cinco minutos, mas foi tempo suficiente para ele exporsua decepção ontem.

Vale lembrar que se o Vasco, campeão da Taça Guanabara, tivesse vencido também a Taça Rio, estaria classificado direto para a final do Campeonato Carioca.

O técnico lamentou as chances perdidas do Vasco e admitiu erro defensivo no gol do Flamengo.

"A gente teve chance de fazer o segundo gol (contra-ataques) e não fizemos. O Flamengo não nos criava problemas até então. Existe um mérito no gol deles, mas alguma coisa não funcionou defensivamente. Foi um pecado. É muito ruim perder", destacou.

Agora, o time vai encarar o Bangu na semifinal, em jogo único, com a vantagem do empate para

Após a perda do título para o disputar a final contra o vencedor amengo, o técnico do Vasco, Alde Flamengo e Fluminense.

Barcelos; Bruno Silva

César; Rodinei, Thuler

Hugo Moura, Ronaldo

(Vinícius) e Arrascaeta;

Vitinho, Lucas Silva (Vitor Gabriel) e

GOLS: segundo tempo - Tiago Reis,

PÚBLICO: 34.776 pagantes (38.787

Uribe. TÉCNICO: Leomir (auxiliar)

aos nove, e Arrascaeta, aos 48

JUIZ: Rodrigo Nunes de Sá

RENDA: R\$ 1.361,328,00

minutos

(Bill), Rhodolfo e Trauco;

(Raul), Lucas Mineiro e Bruno César

(Thiago Galhardo); Rossi, Tiago Reis

e Marrony. **TÉCNICO**: Alberto Valentim

Capitão cruz-maltino, o zagueiro Leandro Castán fez questão de erguer a cabeça após a perda do título da Taça Rio.

"O campeonato ainda não acabou. Nós vamos em busca do título", garantiu Castán.



VALENTIM: "É muito ruim perder"